

Relatório do Cumprimento do Objeto

Janeiro de 2026

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
--	-----------------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE 01/01/2026 a 31/01/2026	(X) Parcial () Final

O objeto foi executado integralmente?
(X) SIM () NÃO

META/AÇÃO PROGRAMADAS <i>(de acordo com o plano de trabalho)</i>	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA <i>(caso não tenha sido integralmente executada)</i>
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados? (X) SIM () NÃO <i>Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar os motivos.</i>	
DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
Os resultados foram alcançados e as dificuldade são inerentes ao trabalho com jovens em situação de vulnerabilidade em território de risco. As soluções adotadas estão descritas no corpo do relatório.	

Relatório Trimestral
Janeiro de 2026
Unidade de Jardim Gramacho

Sumário

Relatório do Cumprimento do Objeto	1
Atendimento Social	3
Indicadores e Ocorrências.....	4
Apresentação Geral das Atividades – Janeiro de 2026.....	5
Equipe de Trabalho.....	7
Equipe de Instrutoras	7
1. Oficinas de Designer de Sobrancelhas	7
2. Oficinas de Designer de Cílios	8
3. Oficinas de Designer de Unhas.....	10
4. Oficinas de Capoeira.....	11
5. Rodas de Conversa e Cine Pipoca.....	12
6. Entrega do Benefício de Complementação Alimentar	13

Atendimento Social

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Dias: segunda a sexta feira

Turno: Manhã e tarde

Horário: 9h às 15h

A atividade tem por objetivo orientar adolescentes na construção de seus projetos de vida, por meio de atendimentos sociais individualizados e da realização de ações socioeducativas. O público atendido é composto por adolescentes do sexo feminino, com idades entre 12 e 18 anos, devidamente inscritas no projeto, que apresentam participação regular e engajamento nas atividades propostas, as quais são direcionadas ao fortalecimento da autonomia e à ampliação do acesso a direitos, especialmente nas áreas de educação e saúde.

No âmbito dos atendimentos sociais, são realizadas intervenções socioeducativas com ênfase na prevenção da gravidez na adolescência, no enfrentamento da evasão escolar e no fortalecimento da rede de proteção social. As ações desenvolvidas visam à promoção de reflexões críticas acerca das trajetórias de vida e ao incentivo ao protagonismo juvenil.

A principal dificuldade identificada refere-se ao risco territorial, associado ao contexto de insegurança no entorno da unidade, o que impactou diretamente a assiduidade de parte das participantes.

Como estratégia de enfrentamento, foi realizada articulação com a rede de proteção social, viabilizando encaminhamentos qualificados e o desenvolvimento de ações complementares em parceria com instituições do território, com vistas à garantia do acesso e à continuidade do acompanhamento das adolescentes.

Durante o período de janeiro a março de 2026, observou-se participação média estimada entre 70% e 80% das adolescentes regularmente inscritas nas atividades continuadas do projeto, considerando as oscilações provocadas por fatores climáticos, operações de segurança pública, afastamento temporário ou definitivo de suas residências e dificuldades de mobilidade no território. Mesmo diante dos desafios, o projeto apresentou resultados significativos relacionados ao fortalecimento da autonomia feminina, ampliação da autoestima, construção de projetos de vida, incentivo à permanência escolar e qualificação profissional das participantes. Também foram identificados avanços no fortalecimento dos vínculos comunitários, no acesso à rede de proteção social e na ampliação da participação das adolescentes em espaços de convivência, diálogo e formação cidadã.



Indicadores e Ocorrências

No mês de janeiro de 2026, o Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus deu continuidade às ações desenvolvidas no âmbito do Programa, com atendimento direcionado prioritariamente a adolescentes do sexo feminino residentes em territórios marcados por vulnerabilidade social, pobreza e exposição a múltiplas violações de direitos.

No período de referência, foram aproximadamente 100 adolescentes, sendo que, 39 adolescentes foram desligadas por solicitação espontânea e 39 adolescentes do cadastro de reserva foram incluídas. Das 100 acompanhadas pela equipe do projeto, 90% na faixa etária entre 13 e 18 anos incompletos e 10% entre 7 e 12 anos de idade.

Conforme demonstrado no Relatório de Atendimento – Anexo VII da IN AGE nº 45/2018, referente ao período de 01/01/2026 a 31/01/2026, o quantitativo de participantes contempla adolescentes com vínculo ativo oriundo de períodos anteriores, novos ingressos realizados no mês de referência e desligamentos devidamente formalizados no período.

O perfil do público atendido demonstra forte concentração de adolescentes em fase de desenvolvimento social, emocional e educacional, etapa da vida marcada por maior exposição a situações de violência, fragilidade de vínculos familiares, evasão escolar e riscos sociais diversos. O atendimento foi integralmente voltado ao público feminino, evidenciando a centralidade das ações de proteção social e fortalecimento de direitos de meninas e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Os indicadores sociais levantados durante o mês revelaram um cenário de elevada vulnerabilidade socioeconômica, sendo identificada situação de pobreza e/ou privação social em praticamente todo o público atendido. Além disso, verificou-se incidência significativa de dificuldades relacionadas ao processo educacional, incluindo defasagem série/idade, dificuldades de aprendizagem e risco de evasão escolar, situação observada em parcela expressiva das adolescentes acompanhadas. Esses fatores demonstram os impactos das desigualdades sociais sobre o desenvolvimento educacional e emocional das participantes, reforçando a importância da atuação continuada da instituição no fortalecimento de vínculos, na promoção da autoestima e na ampliação das oportunidades de inclusão social e educacional.

Outro aspecto relevante identificado durante o período refere-se às situações de violência vivenciadas pelas adolescentes atendidas. Os registros apontaram ocorrência de violência psicológica e violência sexual em parte significativa do público acompanhado, evidenciando a necessidade de manutenção de estratégias de proteção integral, escuta qualificada, acolhimento psicossocial e fortalecimento da rede de garantia de direitos. As ações desenvolvidas pela equipe buscaram promover espaços seguros de convivência, diálogo e fortalecimento emocional, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e da proteção social das participantes.

Em relação ao acompanhamento familiar, observou-se participação de aproximadamente 60% das famílias nas atividades e ações propostas pela instituição. Esse dado demonstra importante envolvimento familiar no processo socioeducativo e de proteção das adolescentes, embora ainda exista percentual significativo de famílias com baixa participação, realidade frequentemente associada a situações de vulnerabilidade extrema, sobrecarga familiar, dificuldades socioeconômicas e fragilidade dos vínculos comunitários.

No período analisado, foram registradas entradas e saídas das participantes, as saídas aconteceram entre outras razões, por causa do início das férias, das férias, desligamentos compulsórios, questões familiares. A permanência das adolescentes nas ações evidencia o vínculo positivo construído entre as adolescentes e a equipe técnica do projeto, bem como a relevância social das atividades desenvolvidas pela instituição junto ao público atendido e demonstra o fortalecimento do sentimento de pertencimento, acolhimento e confiança no espaço institucional.

No que se refere à estrutura física da unidade, identificou-se que as condições de acessibilidade permanecem parciais, indicando a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à ampliação da inclusão e adaptação dos espaços físicos, de forma a garantir atendimento cada vez mais acessível e inclusivo.

De maneira geral, os indicadores de janeiro de 2026 evidenciam a relevância social das ações desenvolvidas pelo Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus, especialmente no atendimento de adolescentes do sexo feminino em situação de vulnerabilidade social, pobreza, fragilidade educacional e exposição à violência. Os dados reforçam a importância da continuidade das ações socioassistenciais, educativas e de fortalecimento de vínculos desenvolvidas pela instituição, contribuindo para a promoção da proteção integral, da cidadania e da garantia de direitos das adolescentes atendidas.

Apresentação Geral das Atividades – Janeiro de 2026

O mês de janeiro de 2026 foi marcado pela retomada das atividades socioeducativas, culturais e profissionalizantes desenvolvidas junto às adolescentes participantes do projeto na Unidade de Jardim Gramacho. As ações realizadas ao longo do período buscaram fortalecer vínculos comunitários e institucionais, ampliar oportunidades de qualificação profissional, estimular o protagonismo juvenil e promover proteção social em um território marcado por múltiplas vulnerabilidades sociais.

As oficinas profissionalizantes nas áreas de Designer de Unhas, Designer de Sobancelhas, Designer de Cílios e Capoeira possibilitaram às adolescentes o desenvolvimento de habilidades técnicas, fortalecimento da autoestima, incentivo ao empreendedorismo feminino e ampliação das perspectivas de geração de renda futura. As atividades foram organizadas em metodologias participativas, combinando teoria e prática, acompanhamento individualizado e fortalecimento da aprendizagem colaborativa.

Paralelamente, as rodas de conversa e atividades de convivência promoveram espaços de escuta qualificada, acolhimento emocional e reflexão crítica sobre temas relevantes para a adolescência, como projeto de vida, saúde emocional, convivência social, direitos sociais e fortalecimento da autonomia. As ações contribuíram significativamente para o fortalecimento da comunicação, da convivência coletiva e da capacidade reflexiva das participantes.

O mês também contou com atividades voltadas à segurança alimentar, por meio da entrega de complementação alimentar às adolescentes e suas famílias, fortalecendo o apoio socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social e ampliando os vínculos entre comunidade e equipe técnica.

As atividades realizadas em janeiro evidenciaram o compromisso do projeto com a promoção dos direitos humanos, da inclusão social, da valorização das adolescentes e da construção de oportunidades concretas de transformação social no território de Jardim Gramacho.

Principais Resultados Alcançados

O mês de janeiro de 2026 apresentou resultados significativos no fortalecimento dos vínculos institucionais, comunitários e interpessoais das adolescentes participantes do projeto. As oficinas profissionalizantes de Designer de Unhas, Designer de Sobrancelhas, Designer de Cílios e Capoeira ampliaram o interesse das adolescentes pela qualificação profissional, empreendedorismo feminino e geração de renda, promovendo desenvolvimento de habilidades técnicas e fortalecimento da autoestima, autonomia e protagonismo juvenil.

As rodas de conversa e atividades de convivência favoreceram o acolhimento emocional, o fortalecimento da comunicação e da convivência coletiva, além de ampliarem a reflexão sobre saúde emocional, projeto de vida, direitos sociais e convivência familiar. As adolescentes demonstraram maior participação nas atividades grupais, fortalecimento do sentimento de pertencimento e ampliação da capacidade crítica sobre suas realidades sociais.

As atividades de complementação alimentar fortaleceram o vínculo entre instituição, adolescentes e famílias, contribuindo para o enfrentamento das situações de insegurança alimentar identificadas no território.

Principais Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades identificadas durante o mês estiveram relacionadas:

- ausência eventual de adolescentes em decorrência de fatores territoriais e situações de violência na comunidade;
- insegurança inicial das adolescentes na execução de técnicas profissionalizantes;
- timidez e resistência inicial para participação em debates sobre temas sensíveis;
- dificuldade de algumas participantes em verbalizar sentimentos e experiências pessoais;
- oscilação na frequência em determinadas atividades físicas e esportivas.

Soluções Adotadas

Para enfrentamento das dificuldades, a equipe técnica desenvolveu estratégias de:

- acompanhamento individualizado e supervisão prática contínua;
- reorganização das oficinas em pequenos grupos;
- fortalecimento da aprendizagem colaborativa;
- utilização de metodologias participativas e dinâmicas de integração;
- ampliação dos espaços de escuta acolhedora e diálogo;
- incentivo contínuo à participação coletiva e ao fortalecimento da autoestima;
- organização logística para melhor distribuição dos materiais e apoio às famílias;
- fortalecimento das estratégias de acolhimento e permanência das adolescentes nas atividades.

Equipe de Trabalho

Nome	Cargo / Função
Priscila Monteiro Lopes	Coordenadora Técnica
Marta Fernandes Costa	Assistente Social
Rosimere de Souza	Assistente Social
Maria Vania Navega Pontes	Psicóloga
Luciana Cristina de Lira Chaves	Auxiliar de Serviços Gerais

Equipe de Instrutoras

Oficinas	Instrutoras
Oficinas de Designer de Sobrancelhas	Giovanna Kethelin Mota de Oliveira
Oficinas de Designer de Cílios	Giovanna Kethelin Mota de Oliveira
Oficinas de Designer de Unhas (voluntária)	Anna Carolina
Oficinas de Capoeira	Sandrine Ferreira de Azevedo

1. Oficinas de Designer de Sobrancelhas

Datas das atividades:

20/01 e 27/01 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, geralmente no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As oficinas tiveram como objetivo capacitar adolescentes em técnicas de designer de sobrancelhas, promovendo iniciação profissional na área da estética e da beleza. As atividades buscaram estimular o empreendedorismo feminino, fortalecer a autoestima e ampliar perspectivas de geração de renda e autonomia financeira. Também tiveram como finalidade contribuir para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a inclusão social das participantes em situação de vulnerabilidade.

Estrutura da Atividade

As oficinas foram desenvolvidas de forma teórico-prática, contemplando:

- estudo do formato ideal das sobrancelhas conforme o rosto;
- técnicas de medição, limpeza e modelagem;
- aplicação de henna e tintura para preenchimento e definição;
- exercícios supervisionados;
- acompanhamento individualizado;
- atividades em pequenos grupos para fortalecimento da aprendizagem colaborativa.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 85% das adolescentes inscritas no projeto, apresentando média estimada de aproximadamente 74%.

Resultados Alcançados

Observou-se significativo interesse das adolescentes pela área da beleza e estética, com ampliação do engajamento nas atividades de qualificação profissional. As participantes desenvolveram habilidades técnicas básicas e intermediárias relacionadas ao designer de sobrancelhas, fortalecendo a autoestima, a autoconfiança e a autonomia. Houve ainda fortalecimento dos vínculos institucionais e comunitários, incentivo à permanência escolar e ampliação das perspectivas de geração de renda futura.

Dificuldades Encontradas

Foram identificadas dificuldades relacionadas à insegurança inicial na execução prática das técnicas, ausência eventual de participantes em decorrência de fatores territoriais e limitações de materiais para determinadas atividades práticas.

Soluções Adotadas

A equipe técnica realizou acompanhamento contínuo e individualizado, reorganizou as atividades em pequenos grupos, promoveu demonstrações práticas repetidas e utilizou estratégias motivacionais voltadas ao fortalecimento da autoconfiança e da participação ativa das adolescentes.



2. Oficinas de Designer de Cílios

Datas das atividades:

07/01 e 28/01 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As oficinas tiveram como finalidade promover qualificação profissional inicial na área de extensão e manutenção de cílios, estimulando o empreendedorismo, a autonomia financeira e

a autoestima das adolescentes participantes. As atividades buscaram ampliar perspectivas de inserção produtiva e inclusão social.

Estrutura da Atividade

As oficinas envolveram:

- técnicas de alongamento e extensão de cílios;
- volumetria e alinhamento dos fios;
- manutenção e reposição de fios;
- demonstrações práticas supervisionadas;
- acompanhamento individualizado;
- atividades colaborativas entre as participantes.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 85%, com média aproximada de 76% das adolescentes vinculadas ao projeto.

Resultados Alcançados

As adolescentes demonstraram elevado interesse pelas atividades de estética e beleza, apresentando evolução técnica gradual, fortalecimento da autoestima e maior percepção das possibilidades de geração de renda futura. Também houve fortalecimento dos vínculos institucionais e participação ativa das famílias nas ações integradas.

Dificuldades Encontradas

Foram observadas insegurança inicial na execução das técnicas e necessidade de maior tempo de prática para algumas participantes.

Soluções Adotadas

A equipe promoveu supervisão contínua, reorganização das oficinas em pequenos grupos, estímulo à aprendizagem colaborativa e estratégias de acolhimento e incentivo à autonomia.



3. Oficinas de Designer de Unhas

Datas das atividades:

19/01 e 26/01 de 2026.

Local e Turno

As oficinas ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As atividades tiveram como objetivo oferecer iniciação profissional na área de manicure e designer de unhas, promovendo desenvolvimento de habilidades técnicas, fortalecimento da autoestima e incentivo ao empreendedorismo feminino e à geração de renda.

Estrutura da Atividade

As oficinas contemplaram:

- introdução às técnicas de manicure;
- aplicação de gel, fibra de vidro e acrílico;
- cuidados estéticos e higienização;
- práticas supervisionadas;
- acompanhamento individual;
- organização das participantes em pequenos grupos.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 70% e 85%, com média aproximada de 75%.

Resultados Alcançados

As adolescentes apresentaram evolução no domínio técnico, maior interesse pelas atividades profissionalizantes e fortalecimento da autoestima. Também foi observado crescimento do interesse pelo empreendedorismo e pela continuidade da formação na área da estética.

Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades envolveram limitações no conhecimento prévio das participantes, necessidade de maior tempo para prática individual e insegurança inicial no manuseio dos materiais.

Soluções Adotadas

Foram realizadas demonstrações práticas repetidas, acompanhamento individualizado e reorganização das atividades em pequenos grupos para melhor suporte pedagógico.



4. Oficinas de Capoeira

Datas das atividades:

09/01, 23/01 e 30/01 de 2026.

Local e Turno

As oficinas ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, entre 9h e 15h.

Objetivos e Finalidade

As atividades tiveram como finalidade promover inclusão social, fortalecimento físico e emocional, valorização da cultura afro-brasileira e desenvolvimento da disciplina, utilizando a capoeira como ferramenta de cidadania, convivência coletiva e prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Estrutura da Atividade

As oficinas foram organizadas com:

- alongamento e aquecimento corporal;
- ensino de movimentos básicos da capoeira;
- atividades rítmicas e musicais;
- rodas de capoeira;
- dinâmicas coletivas de integração;
- acompanhamento pedagógico adaptado às limitações físicas das adolescentes.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 60% e 75%, apresentando média aproximada de 69%.

Resultados Alcançados

As atividades contribuíram para melhoria da disciplina, fortalecimento da convivência coletiva, desenvolvimento motor, condicionamento físico e fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira. Também foram observados avanços na autoestima, cooperação e redução da exposição das adolescentes a situações de vulnerabilidade.

Dificuldades Encontradas

Foram identificadas dificuldades relacionadas à baixa assiduidade em determinados períodos devido à violência territorial, questões relativas a religiosidade, resistência física inicial e dificuldade de algumas adolescentes na execução dos movimentos.

Soluções Adotadas

A equipe fortaleceu estratégias de acolhimento, desmistificação religiosa, realizou adaptações pedagógicas, incentivou a participação coletiva e promoveu acompanhamento individualizado respeitando os limites físicos e o ritmo de aprendizagem das adolescentes.

5. Rodas de Conversa e Cine Pipoca

Datas das atividades:

08/01, 15/01, 22/01 e 29/01 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As rodas de conversa tiveram como objetivo promover espaços de acolhimento, escuta qualificada, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento emocional e reflexão crítica sobre temas relacionados à adolescência, saúde mental, projeto de vida, convivência social, direitos sociais, saúde sexual e reprodutiva e perspectivas futuras. As atividades de Cine Pipoca utilizaram recursos audiovisuais como estratégia pedagógica para facilitar o diálogo e a expressão emocional das participantes.

Estrutura da Atividade

As atividades foram organizadas por meio de:

- rodas de conversa mediadas pela equipe técnica;
- exibição de filmes temáticos – Divertidamente 1 e 2;
- dinâmicas de integração;
- debates coletivos;
- metodologias participativas;
- atividades reflexivas sobre emoções, direitos e projetos de vida;
- escuta individualizada e acolhimento emocional.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 70% e 80% das adolescentes inscritas, com média aproximada de 75%.

Resultados Alcançados

As atividades favoreceram o fortalecimento dos vínculos grupais e institucionais, ampliação do diálogo sobre emoções, saúde mental, perspectivas de futuro e direitos sociais. Foram observados resultados sobre fortalecimento da autoestima, do protagonismo juvenil e da capacidade crítica das adolescentes, além da identificação de demandas emocionais e sociais que possibilitaram encaminhamentos e acompanhamentos específicos.

Dificuldades Encontradas

Algumas adolescentes apresentaram timidez, resistência inicial em abordar temas sensíveis, dificuldades de concentração e limitações para verbalizar sentimentos e experiências pessoais.

Soluções Adotadas

Foram utilizadas estratégias de acolhimento emocional, perguntas mediadoras, dinâmicas participativas, exemplos do cotidiano das participantes e fortalecimento do espaço de escuta qualificada para estimular a participação gradual e respeitosa.

6. Entrega do Benefício de Complementação Alimentar

Datas das atividades:

28/01 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A ação teve como finalidade contribuir para a segurança alimentar e nutricional das adolescentes e suas famílias, fortalecendo o apoio socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social e reforçando o vínculo institucional com o projeto.

Na perspectiva da política da assistência social, o complemento alimentar vai além do aspecto nutricional. Porque no âmbito do Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o complemento alimentar constitui uma estratégia essencial de proteção social básica, especialmente em territórios marcados por insegurança alimentar, como Jardim Gramacho. Para muitas meninas e suas famílias, a participação nas atividades socioeducativas está diretamente relacionada à garantia de ao menos uma refeição adequada no dia, o que impacta positivamente a permanência, a atenção, o aprendizado e o bem-estar físico e emocional.

Estrutura da Atividade

A atividade envolveu:

- organização logística da distribuição;
- acolhimento das adolescentes e familiares;
- entrega dos kits de complementação alimentar;
- orientação socioassistencial;

- acompanhamento das demandas familiares identificadas pela equipe técnica.

Percentual de Participantes

A participação estimada foi de aproximadamente 80% das adolescentes vinculadas ao projeto e suas famílias.

Resultados Alcançados

A atividade fortaleceu os vínculos entre instituição, adolescentes e famílias, ampliando a participação comunitária e contribuindo para o enfrentamento das inseguranças alimentares identificadas no território.

Dificuldades Encontradas

Foram observadas elevada demanda pela complementação alimentar e necessidade de maior organização logística para atendimento adequado das famílias.

Soluções Adotadas

A equipe realizou a readequação do cronograma de distribuição dos kits do benefício referente a complementação alimentar, reorganizou os fluxos de atendimento e acolhimento das famílias e fortaleceu a articulação interna da equipe técnica, visando garantir um atendimento mais qualificado, organizado e humanizado.



Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2026.

Isabel Lopes Monteiro

Presidente

Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus